

## Relatório Final sobre Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs - Versão preliminar

### Status deste documento

---

Esta é a versão preliminar do Relatório Final do Grupo de Trabalho de Procedimentos Subsequentes (SubPro) de Novos gTLDs da GNSO.

### Prefácio

---

O objetivo desta versão preliminar do Relatório Final é apresentar recomendações finais e orientações de implementação sobre temas dentro da abrangência do Grupo de Trabalho. A versão preliminar das recomendações e orientações de implementação incluídas neste relatório são o resultado de anos de deliberações do Grupo de Trabalho e comentários da comunidade, levando em conta as opiniões recebidas durante vários períodos de comentários públicos, incluindo uma pesquisa de declarações existentes de grupos de partes interessadas, grupos constituintes e comitês consultivos sobre a rodada de novos gTLDs de 2012, um conjunto de dezenas de perguntas iniciais sobre os processos e resultados da rodada de novos gTLDs de 2012, e comentários sobre o relatório inicial e o relatório inicial suplementar do Grupo de Trabalho. Como algumas das recomendações foram alteradas substancialmente, a versão preliminar do Relatório Final será publicada para mais um período de comentários públicos. O relatório todo está aberto para comentários, mas o Grupo de Trabalho pede que a comunidade se concentre nas áreas que mudaram desde a publicação do Relatório Inicial e do Relatório Inicial Suplementar e, em alguns casos, nas perguntas que o Grupo de Trabalho fez para pedir a opinião da comunidade.

Este Relatório Final pode ser traduzido para vários idiomas. Vale lembrar que apenas a versão em inglês é oficial.

Com mais de 250 membros e observadores no Grupo de trabalho de procedimentos subsequentes, dezenas de questões abordadas e milhares de horas dedicadas a analisar o Programa de Novos gTLDs de 2012 e as melhorias que podem ser feitas a partir de agora, os presidentes decidiram adiar o pedido de consenso até que as recomendações do grupo sejam finalizadas. Portanto, esta versão preliminar do Relatório Final não contém uma “declaração de nível de consenso para as recomendações”. Mesmo sem pedidos de consenso, os presidentes acreditam que este relatório reflete com precisão a direção que o Grupo de Trabalho decidiu seguir em relação aos temas analisados.

Após a análise dos comentários públicos recebidos sobre esta versão preliminar do Relatório Final, o Grupo de Trabalho finalizará as recomendações, além de outros documentos. Os presidentes farão um pedido de consenso formal sobre todas as recomendações e documentos antes que o Grupo de Trabalho emita o Relatório Final.

A parte 2 deste relatório enfoca a essência dos temas abordados pelo Grupo de Trabalho. Cada tema apresenta a mesma estrutura básica, com foco nas conclusões preliminares do Grupo de Trabalho e na justificativa de cada uma. Existem 5 tipos de conclusões: (a) Confirmação, (b) Confirmação com modificação, (c) Recomendação, (d) Orientação de implementação, e/ou (e) Sem acordo. A descrição de cada uma pode ser encontrada na caixa abaixo. Cada tema também apresenta um breve resumo das principais questões levantadas nas deliberações desde a publicação do Relatório Inicial e do Relatório Inicial Suplementar. Esse resumo não repete as explicações abrangentes, o material de discussão e o histórico incluídos no Relatório Inicial e no Relatório Inicial Suplementar, e deve ser lido em conjunto com o resumo das deliberações incluído no Relatório Inicial Suplementar. Por último, destacamos o grande número de temas e a interdependência entre muitos deles. Cada tema resume suas intersecções com outras áreas, além do trabalho relacionado fora do PDP e o motivo das interdependências.

A finalidade deste período de comentários públicos é receber opiniões sobre as recomendações que mudaram substancialmente desde a publicação do Relatório Inicial e do Relatório Inicial Suplementar, além de um pequeno número de perguntas específicas. O Grupo de Trabalho gostaria que os comentários enfoquem esses itens específicos. Esta versão preliminar do Relatório Final é o resultado de vários anos de deliberações do Grupo de Trabalho, diversos períodos de comentários públicos, consultas com a comunidade nos encontros da ICANN e correspondências enviadas e recebidas. Além disso, isso significa que esta versão preliminar como um todo equilibra cuidadosamente os interesses de todos os membros do Grupo de Trabalho, incluindo argumentos pró e contra determinadas conclusões feitas ao longo dos anos.

**Portanto, recomendamos não repetir comentários feitos em períodos de comentários públicos anteriores, já que eles já foram debatidos e levados em conta no desenvolvimento do Relatório Final. Ao fazer comentários ou responder a uma pergunta contida na versão preliminar do Relatório Final, a ênfase deve estar em fornecer novas informações que o Grupo de Trabalho não tenha considerado antes. Dessa forma, as respostas devem incluir uma explicação e/ou documentação de**

**comprovação que demonstrem por que a conclusão proposta pelo Grupo de Trabalho deveria ser diferente.**

Como as conclusões incluídas em cada seção do relatório devem ser consideradas como um pacote, pedimos que a comunidade as considere dessa forma na hora de preparar as respostas dos comentários públicos. Cada seção do relatório apresenta um resumo das principais mudanças feitas desde a publicação do Relatório Inicial e do Relatório Inicial Suplementar, se for o caso, e pergunta em que medida a comunidade apoia essas mudanças. Haverá uma oportunidade de fornecer explicações adicionais. Além disso, foram incluídas algumas perguntas sobre temas específicos em relação aos quais o Grupo de Trabalho busca mais comentários da comunidade. A estrutura desse fórum de comentários públicos foi criada para apoiar a natureza direcionada do período de comentários públicos.

Os presidentes agradecem aos membros do Grupo de Trabalho e à equipe de políticas da ICANN pela dedicação constante, que permitiu a entrega desta versão preliminar do Relatório Final.

---

## Tipos de conclusões do Grupo de Trabalho de Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs

**Confirmação:** As confirmações indicam que o Grupo de Trabalho acredita que um elemento do Programa de Novos gTLDs de 2012 foi e continua sendo adequado ou pelo menos aceitável para continuar nos procedimentos subsequentes. As confirmações podem valer para um ou mais dos seguintes itens:

- Recomendação de política, orientação de implementação ou princípio da política de 2007
- Cláusulas existentes no Manual do solicitante de 2012; ou
- Outros elementos de implementação apresentados depois da publicação do Manual do solicitante, mas aplicadas na rodada de solicitações de 2012.

Caso não tenha conseguido recomendar um caminho alternativo, o Grupo de Trabalho seguiu a ideia de que o “status quo” deve ser mantido como posicionamento padrão. Esse status quo consiste na política de 2007, no Manual do solicitante e em qualquer elemento de implementação colocado em prática na rodada de solicitações de 2012.

**Confirmação com modificação:** Similar às confirmações, mas usada em casos em que o Grupo de Trabalho recomenda um ajuste relativamente pequeno às políticas ou à implementação do Programa de Novos gTLDs de 2012. Em alguns casos, é necessário fazer modificações ao texto da política ou da implementação para refletir o que realmente aconteceu durante a rodada de gTLDs de 2012.

**Recomendação:** O Grupo de Trabalho espera que o Conselho da GNSO e, finalmente, a Diretoria da ICANN, aprovem e implementem todas as recomendações feitas neste Relatório Final. Por isso, a organização da ICANN trabalhará em equipe com uma Equipe de revisão de implementação (IRT) para garantir que a implementação seja alinhada à intenção do Grupo de Trabalho. As recomendações costumam abordar o **que** o Grupo de Trabalho recomenda que aconteça, e não a forma como isso deve acontecer. As recomendações normalmente usam o termo “precisa”, indicando que a ação recomendada precisa acontecer e/ou é necessária para o programa de Novos gTLDs.

**Orientação de implementação:** O Grupo de Trabalho recomenda com veemência a ação mencionada, presumindo que ela será implementada, mas reconhece que pode haver motivos válidos em determinadas circunstâncias para não realizar a ação exatamente da forma descrita. No entanto, a parte à qual a ação é direcionada deve fazer todos os esforços para alcançar o propósito por trás dessa ação (conforme indica a justificativa e a recomendação à qual a orientação de implementação está vinculada, se for o caso), mesmo se isso for feito por um caminho diferente. Em todos os casos, todas as implicações devem ser entendidas e avaliadas cuidadosamente antes de escolher outro caminho. Orientação de implementação costuma se referir à forma **como** uma recomendação deve ser implementada. As orientações de implementação costumam usar o termo “deve”, indicando que o Grupo de Trabalho espera que a ação seja realizada, observando as limitações mencionadas acima.

Sem acordo: Em poucos casos, o Grupo de Trabalho não chegou a um acordo sobre as recomendações e/ou a orientação de implementação, em que claramente não havia um “status quo” ou um posicionamento padrão da rodada de 2012 para confirmar. Portanto, este Relatório Final tenta capturar as diferentes visões dos membros do Grupo de Trabalho, mas não faz outras afirmações sobre a política ou a implementação de procedimentos subsequentes sobre a questão.

# 1 Resumo executivo

## 1.1 Introdução

Em 17 de dezembro de 2015, o conselho da GNSO iniciou um processo de desenvolvimento de políticas e regulamentou o Grupo de Trabalho de Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs. O Grupo de Trabalho (WG) foi encarregado de recorrer às experiências coletivas da comunidade com a rodada do Programa de Novos gTLDs de 2012 para definir se era necessário fazer alguma mudança nas recomendações de políticas da Introdução de Novos Domínios Genéricos de Primeiro Nível existentes, de 8 de agosto de 2007.

Como as recomendações originais de políticas, conforme adotadas pelo Conselho da GNSO e a Diretoria da ICANN, foram “elaboradas a fim de produzir mecanismos sistematizados e contínuos para os solicitantes proporem novos domínios de primeiro nível”, essas recomendações de políticas permanecem em vigor para as rodadas subsequentes do Programa de Novos gTLDs, a menos que o Conselho da GNSO decida modificá-las por meio de um processo de desenvolvimento de políticas. O Grupo de Trabalho foi encarregado de desenvolver novos princípios de políticas, recomendações e orientações de implementação ou de esclarecer, emendar ou substituir tais elementos existentes.

A Convocação de Voluntários para participar do Grupo de Trabalho foi emitida em 27 de janeiro de 2016. O Grupo de Trabalho realizou a primeira reunião em 22 de fevereiro de 2016 e continua se reunindo regularmente. Com mais de 250 membros e observadores no Grupo de Trabalho de procedimentos subsequentes, e dezenas de questões relacionadas ao Programa de Novos gTLDs de 2012, os presidentes de procedimentos subsequentes dividiram a fase inicial do trabalho em um conjunto de “assuntos gerais” e cinco linhas de trabalho. Cada uma das cinco linhas de trabalho abordou várias questões relacionadas com a ajuda de um ou mais líderes. O primeiro Relatório Inicial foi publicado para comentários públicos em 3 de julho de 2018 e continha as conclusões do Grupo de Trabalho sobre assuntos gerais, bem como recomendações preliminares e questões das linhas de trabalho 1 a 4 para comentários da comunidade. Subsequentemente, o Grupo de Trabalho produziu dois Relatórios Iniciais suplementares. Um Relatório Inicial Suplementar cobrindo outras questões que mereciam deliberações pelo Grupo de Trabalho foi publicado para comentários públicos em 30 de outubro de 2018. Em 5 de dezembro de 2018, a linha de trabalho 5 publicou um Relatório Inicial Suplementar para comentários públicos com foco exclusivo no tema dos nomes geográficos no primeiro nível. A linha de trabalho 5 adotou o próprio Relatório Final por consenso e o enviou ao Grupo de Trabalho completo em 22 de outubro de 2019.

Esta versão preliminar do Relatório Final é o resultado do trabalho realizado para produzir o Relatório Inicial e o Relatório Inicial Suplementar, além de deliberações

subsequentes levando em conta os comentários públicos recebidos sobre esses documentos. O Grupo de Trabalho também apresenta o Relatório Final produzido pela linha de trabalho 5 sem modificações.

## 1.2 Versão preliminar das recomendações finais e outras conclusões

Pelos motivos mencionados no prefácio, esta versão preliminar do Relatório Final não contém uma “declaração de nível de consenso para as recomendações”.

Além disso, conforme mencionado no prefácio, este relatório contém 5 tipos de conclusões: Confirmação, Confirmação com modificação, Recomendação, Orientação de implementação, e/ou Sem acordo. Devido à ampla abrangência deste Grupo de Trabalho e da lista enorme de temas que deveriam tratar, o conjunto de conclusões preliminares também é substancial. Como resultado, o Grupo de Trabalho copiará todas as conclusões em uma tabela e as disponibilizará no Anexo G, com as seguintes finalidades: 1) o Grupo de Trabalho queria evitar que este Resumo executivo ficasse longo e repetitivo demais; e 2) o Grupo de Trabalho queria consolidar as conclusões para facilitar a análise da comunidade.

A linha de trabalho 5 sobre nomes geográficos no primeiro nível produziu um Relatório Final com foco exclusivo no tema dos nomes geográficos no primeiro nível. As recomendações do relatório foram adotadas pela linha de trabalho por consenso e transmitidas para o Grupo de Trabalho completo para consideração. O Grupo de Trabalho espera adotar essas recomendações sem modificações como parte do Relatório Final.

*Consulte o Anexo G para ver a tabela consolidada das conclusões preliminares.*

## 1.3 Deliberações e comentários da comunidade

O Grupo de Trabalho entrou em contato com todas as Organizações de Apoio (SOs) e Comitês Consultivos (ACs) da ICANN e também com os Grupos de Partes Interessadas (SGs) e Grupos Constituintes (Cs) com um pedido de comentários no início das deliberações, incluindo uma solicitação específica de declarações ou recomendações históricas relacionadas a novos gTLDs<sup>1</sup>. Todas as respostas recebidas foram analisadas pelo Grupo de Trabalho e incorporadas nas deliberações de cada questão pertinente. O Grupo de Trabalho também buscou identificar outras iniciativas da comunidade que poderiam servir como dependências do trabalho do grupo ou simplesmente comentários a ser considerados. Algumas dessas iniciativas incluíam a Equipe de revisão de

<sup>1</sup> Consulte o pedido de opiniões e os comentários recebidos na Wiki, aqui: <https://community.icann.org/x/2R6OAw>

---

concorrência, confiança e escolha do consumidor (CCT) e o PDP de revisão de todos os mecanismos de proteção de direitos em todos os gTLDs, entre outros.

Inicialmente, o Grupo de Trabalho como um todo considerou um conjunto de seis (6) assuntos gerais que têm impacto sobre muitos temas que fazem parte de seu escopo. Especificamente em relação aos assuntos gerais, o Grupo de Trabalho preparou um conjunto de perguntas e comentários esperados de todas as Organizações de Apoio, Comitês Consultivos, Grupos de Partes Interessadas e Grupos Constituintes. O pedido de opiniões, chamado Comentários da Comunidade 1 (CC1)<sup>2</sup>, e as respostas resultantes foram levadas em conta nas deliberações do Grupo de Trabalho.

O Grupo de Trabalho definiu que a melhor maneira de conduzir o trabalho inicial sobre os cerca de 35 temas restantes foi dividir o trabalho em quatro (4) linhas de trabalho (WTs). Cada linha de trabalho tinha dois líderes para orientar as deliberações. As linhas de trabalho prepararam um segundo conjunto de perguntas, chamado Comentários da Comunidade 2 (CC2)<sup>3</sup>, sobre os temas relacionados às respectivas áreas de atuação. O CC2 foi enviado diretamente a todos os SO/AC/SG/Cs, mas também foi publicado para comentários públicos. As respostas resultantes foram levadas em conta nas deliberações do Grupo de Trabalho.

Nos encontros da ICANN, o Grupo de Trabalho interagiu diretamente com o Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais (GAC) e com o Comitê Consultivo At-Large (ALAC) com foco nos temas de interesse particular desses grupos (por exemplo, solicitações baseadas na comunidade e apoio a solicitantes, etc.). Essas iniciativas de interação ajudaram nas deliberações do Grupo de Trabalho, especialmente porque ajudaram a garantir que os pontos de vista dos membros da comunidade fora do Grupo de Trabalho também fossem considerados.

Como observamos no prefácio, no início de 2018, o Grupo de Trabalho estabeleceu uma linha de trabalho 5 (WT5), dedicada ao tema específico dos nomes geográficos no primeiro nível. A linha de trabalho 5 publicará o próprio Relatório Final, separado deste. A linha de trabalho 5 interagiu com as comunidades relevantes por meio dos líderes da linha de trabalho e dos participantes envolvidos nessas comunidades. Havia um líder da linha de trabalho representando para cada organização, ou seja, ALAC, ccNSO, GAC e GNSO. Além de trabalhar de forma neutra na linha de trabalho 5, os líderes também atuaram como contatos com as respectivas comunidades, garantindo que seus membros fossem informados sobre o trabalho e as oportunidades de participar. Os líderes da linha de trabalho 5 se reuniram regularmente com as Organizações de Apoio e os Comitês Consultivos durante os encontros da ICANN. Houve mais interações nas sessões entre comunidades, realizadas no ICANN 59 e no ICANN 62, sobre o tema dos nomes geográficos no primeiro nível.

<sup>2</sup> Consulte o pedido de opiniões dos Comentários da Comunidade 1 e os comentários recebidos na Wiki, aqui: <https://community.icann.org/x/3B6OAw>

<sup>3</sup> Consulte o pedido de opiniões dos Comentários da Comunidade 2 e os comentários recebidos na Wiki, aqui: <https://community.icann.org/x/Gq7DAw>

## 1.4 Conclusões e próximas etapas

Esta versão preliminar do Relatório Final ficará aberta para comentários públicos durante aproximadamente 40 dias. Depois de analisar os comentários públicos recebidos sobre o relatório, o Grupo de Trabalho concluirá esta seção, registrando todas as conclusões com base nas conclusões gerais do relatório.